



Estado de Mato Grosso
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Plenário das Deliberações

Ata da **vigésima Sessão Ordinária, da terceira Sessão Legislativa, da nona Legislatura**, realizada nas dependências desta Casa, aos **dezessete dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove**, com início às nove horas e cinco minutos sob a Presidência e presença do Excelentíssimo Vereador Charles Miranda Medeiros, bem como, a presença dos Senhores Vereadores: Aparecida Scatambuli Sicuto (Cida), Demilson Nunes Siqueira, Elisa Gomes Machado, José Aparecido dos Santos (Cidão), Luiz Carlos de Queiroz, Marcos Roberto Menin, Mequiel Zacarias Ferreira, Oslen Dias dos Santos (Tuti), Silvino Carlos Pires Pereira (Dida Pires) e Valdecir José dos Santos (Mendonça). De princípio o Senhor Presidente cumprimentou a todos e solicitou do Senhor Secretário a **leitura da lista de presença**, o qual assim o fez. Verificado o quórum e pedindo a proteção de Deus o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão. **Passando ao Expediente**, foi colocada em discussão e votação da ata da sessão anterior (19ª Sessão Ordinária), a qual foi aprovada, observada a ausência (em plenário) do vereador Oslen Dias dos Santos (Tuti). Em seguida, constatada a presença do vereador “Tuti”, em atendimento a solicitação do senhor Presidente, o Secretário, vereador Marcos Menin, fez a leitura das seguintes **correspondências recebidas**: Ofício N° 331/2019-GAB, de iniciativa do vereador Emerson Machado, comunicando que não será possível a sua participação na presente sessão ordinária; Convite para participação no evento Mostra de Arte que será realizado nos dias 18 a 22 de junho do corrente, procedente do Sr. Vanderlei Xavier de Lima Diretor de Cultura e Juventude; Convites à 1ª FEITAN (Feira de Turismo da Amazônia Mato-Grossense), VI Festival Gastronômico Sabores da Floresta e 1º Encontro Cultural da Amazônia Mato-Grossense, procedentes da Prefeitura Municipal de Alta Floresta e Conselho Municipal de Turismo. Após o Senhor Secretário fez a leitura das seguintes **matérias em apresentação**: Indicação 222/2019, autoria Emerson Sais Machado; Indicação 223/2019, autoria Aparecida Scatambuli Sicuto; Indicações 224 e 225/2019, autoria Elisa Gomes Machado; e Indicações 226 e 227/2019, autoria Mequiel Zacarias Ferreira. Após, o Senhor Presidente informou que as matérias ora apresentadas seriam encaminhadas conforme



Estado de Mato Grosso
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Plenário das Deliberações

disposição regimental. Neste intermédio, decorreu-se um minuto de silêncio em memória do falecimento do Sr. Rafael Batista da Silva, pioneiro da Comunidade Ourolanda. **Passando ao uso da Tribuna**, o Senhor Presidente comunicou aos senhores vereadores que, conforme dispositivo regimental, o tempo destinado a cada um será de sete minutos, conforme sorteio bimestral e inscrição. O primeiro a utilizar a tribuna foi o vereador **Silvino Carlos Pires Pereira (Dida)** que iniciou cumprimentando a todos os presentes. Registrou a grande quantidade de poeira no município, pedindo que o prefeito tome uma providência, e que se for o caso, faça parceria com alguma empresa para molhagem de ruas, pois essa situação está causando muito incômodo e doença na população. Disse que na reunião com o secretário de saúde, o mesmo deixou claro que a portaria proíbe o atendimento de primeiros socorros nas unidades, com isto, Dida Pires pediu que fosse solicitada a portaria para verificar essa situação, pois é um absurdo uma unidade de saúde básica não poder prestar serviços de primeiros socorros, principalmente aquelas situadas na zona rural. Pediu se algum vereador tiver acesso a essa portaria que lhe disponibilizasse uma cópia. Pires concluiu fazendo mais algumas considerações e agradeceu. Na sequência, fez uso da tribuna o vereador **José Aparecido dos Santos (Cidão)**, o qual saudou a todos, pedindo que orem pela da saúde do vereador Elói Crestani. Em seguida, disse estar preocupado com a administração pela falta de planejamento, pois mora em um bairro que não tem uma estrutura adequada e o local está tomado pela poeira. Afirmou que sente saudade do ano passado, pois com a cobrança dos vereadores o prefeito disponibilizou cinco caminhões para molhar as ruas, na ocasião melhorando consideravelmente a situação do município, porém esse ano a expectativa não era nada animadora. Falou que é inaceitável o Executivo não saber as necessidades do município e não planejar pra evitar problemas climáticos. Relatou a presença de vários vereadores na Secretaria de Obras procurando melhora para os bairros. Disse que o Executivo está em desordem, pois o secretário fala que não há caminhões para realizar a molhagem e o prefeito afirma que há caminhões para realizar a atividade. Pediu aos vereadores que visitassem o bairro Boa Nova por volta das dezessete horas



Estado de Mato Grosso
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Plenário das Deliberações

para verificarem a situação precária que se encontra, logo, fez mais algumas considerações e agradeceu. Prosseguindo utilizou da tribuna o vereador **Valdecir José dos Santos (Mendonça)** que cumprimentando a todos, pontuou a situação positiva dos trabalhos que estão sendo realizados na região da “Pista do Cabeça”, parabenizando o vereador que realizou a cobrança. Prosseguindo, Mendonça falou que no bairro Boa Nova, a rua do Posto de Saúde será pavimentada em breve, e que acredita que ano que vem não haverá mais o problema da poeira. Disse que os bairros Jardim Guaraná 1 e 2, em um prazo de noventa dias estarão asfaltados. Mencionou também que os serviços de molhagem de rua ao combate da poeira, era preciso uma parceria com os empresários, como forma de ajudar o município, e possibilitar molhar as principais ruas do município desprovidas de pavimentação asfáltica. Ato contínuo, utilizou a tribuna o vereador **Demilson Nunes Siqueira** que cumprimentando a todos, falou sobre a 2ª corrida de rua de Alta Floresta organizada pelo Comandante do Tiro de Guerra Franciello Dalla Costa em parceria com a academia Poly Sport. Frisou que o evento teve participantes de outras cidades, e que o primeiro lugar foi para um atleta de Juara, o segundo para Matupá e que o altaflorestense melhor colocado ficou em quinto lugar. Continuando, Demilson mencionou que a ciclofaixa foi inaugurada oficialmente na data de ontem, bem como deu-se também a abertura da 19ª edição da Copa Ariosto da Riva e ainda a 17ª Copa Helena da Riva. Lembrou que a equipe de futsal que está representando a cidade de Alta Floresta na Copa Centro América, irá para Sorriso no próximo sábado e que, no dia vinte e nove de junho, será o jogo de volta aqui em Alta Floresta. Continuando, Demilson pediu que o Executivo adote providências para amenizar a poeira no município. Para concluir, o vereador pediu a Deus que o vereador Eloi recupere o quanto antes e que possa retornar aos trabalhos nesta Casa de Leis. Ato contínuo, próximo a utilizar da tribuna foi o vereador **Marcos Roberto Menin**, o qual, saudando a todos, inicialmente pediu que todos orem para melhorar o vereador Elói, desejando que logo o mesmo retorne e prossiga seus trabalhos nesta Casa. Em seguida, mencionou que todos os anos é a mesma história de caminhão pipa,



Estado de Mato Grosso
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Plenário das Deliberações

pois o executivo nunca faz um planejamento para combater os efeitos do clima no município, fazendo algumas considerações a respeito. Agradeceu. Na sequência, utilizou da palavra a vereadora **Elisa Gomes Machado**, a qual cumprimentando a todos, inicialmente registrou seu pesar pelo falecimento do senhor Rafael morador e pioneiro da comunidade Ourolanda. Em seguida, disse que suas orações estão voltadas para melhora do seu colega vereador Elói. Apresentou algumas reivindicações sobre a questão da saúde no município, informando que recebeu respostas de indicações encaminhadas para a Secretaria da Saúde, de que a secretaria está em déficit de funcionários, inclusive não dando uma previsão de quando os problemas relacionados ao setor seriam resolvidos. Continuando, a vereadora relatou que continua faltando produtos de higiene nas unidades de saúde e, coadunando com a fala do vereador Dida também solicitou a portaria onde diz que é proibido materiais de primeiros socorros no caso de curativo nas unidades de saúde básica. Disse que participou de um curso de primeiros socorros nas escolas, as quais dispõem de kits, como forma de atendimentos nos estabelecimentos, possibilitando fazerem pelo menos os primeiros socorros básicos nos casos necessários, para que seja encaminhado para um hospital, enquanto isto, nas unidades de saúde não tem nem um tipo de material para efetuar esse atendimento. Continuando, a vereadora deixou claro que sua preocupação, é com os moradores das zonas rurais que em caso de acidentes as unidades de saúde não podem fazer sequer um curativo para que essa pessoa seja removida para o pronto socorro. Após, comentou sobre o seu requerimento que será votado na ordem do dia, que solicita o envio dos relatórios elaborados pelo fiscais de contrato neste ano. Afirmou que todas as licitações existem um fiscal de contrato, sendo um dos serviços mais importantes do Executivo, pois esse ano já foram licitados mais de quarenta e três milhões de reais, sendo assim muito difícil para os vereadores fiscalizarem todo esse montante de informações. Informou que existe uma normativa de 2018, esse documento é perfeito pra fiscalização dos contratos, questionando o porquê dessa normativa não vir sendo aplicada. Falou que estudou essa normativa, que é bem extensa, portanto, se ela for cumprida teremos uma



Estado de Mato Grosso
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Plenário das Deliberações

melhor eficiência nos contratos. Disse que o Executivo precisa normatizar as rotinas, manter atualizada as planilhas de execução, isso mostrará qual a importância dos fiscais de contratos. Continuando, deixou como exemplo o pregão 08/2019 do dia 15 de maio de 2019, o qual possuiu uma série de aquisições para manutenções dos ares condicionados, comentou que as quantidades são tão exageradas que a própria procuradoria jurídica do município solicitou que fizessem um procedimento, pois o volume é muito grande. Fez mais algumas considerações e agradeceu. Ato contínuo, usou da palavra o vereador **Luiz Carlos de Queiroz**, o qual saudando a todos, iniciou se pautando sobre a questão da poeira, frisando que o prefeito e o secretário de obras haviam relatado que a situação está difícil para se resolver. Pediu aos vereadores que busquem uma forma de ajudar o prefeito resolver essa questão. Disse que os vereadores precisam “erguer a bandeira” da pavimentação asfáltica comunitária, aproveitando as empresas locais que fazem esse tipo de serviço, pois, somente assim conseguiriam resolver essa e outras problemáticas ocasionadas pelas mudanças climáticas. Prosseguindo, como engenheiro civil, falou a respeito do projeto anti-pó, dizendo ser inviável, pois o Executivo seria responsável por todo o valor investido e não conseguiria atender todo o perímetro urbano. Afirmou que a cidade está crescendo e está recebendo vários investimentos de grandes empresas, e o poder público tem que fazer sua parte. Disse também que o Secretário de Obras não dispõe de caminhões pipas para o serviço de molhagem das ruas, imagina para o projeto anti-pó. Deixou claro que esse projeto é uma “balela”. Comentou que aquisição do radar móvel pelo Executivo é inviável é que essa Casa de Leis deveria proibir a sua utilização, pois de onde sairia os quase nove mil reais mensal que tem se pago para manutenção, pontuando que certamente do bolso do cidadão, portanto, sendo isto uma fábrica de multas. Fez mais algumas considerações e agradeceu. Na sequência utilizou a tribuna o vereador **Mequiel Zacarias Ferreira** que saudando a todos, iniciou lembrou que na semana passada receberam em sessão os funcionários do Hospital Regional os quais fizeram suas reivindicações referentes ao teste seletivo. Disse que no mesmo dia a tarde junto com a



Estado de Mato Grosso
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Plenário das Deliberações

vereadora Elisa estiveram em reunião com a classe e até o momento não receberam nenhum parecer sobre as reivindicações. Disse que o seletivo será realizado em dois turnos, pelo menos, então isso é relativamente importante e os deixam um pouco mais tranquilos, mas tem outras situações que não foram resolvidas dentre elas o prazo para realização das provas, o que estão aguardando a resolução. Deixou registrado o atraso de mais de um mês para a conclusão da ponte de acesso ao bairro Cidade Bela, o que está gerando um grande transtorno para população. Em seguida, falou que na semana passada tiveram a audiência pública para discussão do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), fazendo menção a participação que foi relativamente pequena, mas que referente a qualidade da discussão obtiveram boas dicas e orientações por parte das pessoas que marcaram presença, portanto, serão feitos os demais encaminhamentos relativos a essa pauta. Em relação as indicações apresentadas, disse que novamente indicou a manutenção das faixas de pedestre de redutores de velocidade, tendo em vista que a maioria das sinalizações estão apagadas dificultando sua visualização. Prosseguindo, mencionou que o problema do Executivo é o planejamento, que fazer inovações no trânsito é bacana, pintura de ciclofaixa é importante, inauguração, enfim, agora manter tudo isso que é o problema porque as faixas de pedestres, que são relativamente pequenas, o município não dá conta de pintá-las e que todo dia recebem reclamações referentes a esse assunto. Indagou se o município irá dar conta de manter a manutenção da ciclofaixa. Sobre a molhagem das ruas, Mequiel disse já é a quarta sessão seguida que se vem falando sobre esse assunto e não se percebe por parte do poder público nenhuma atuação de querer resolver. Quanto ao asfalto comunitário, falou que é uma alternativa, mas com a organização que se tem na prefeitura é quase impossível que funcione. Continuando, Mequiel afirmou ter lei que regulamenta, por exemplo, o apoio as associações na molhagem de rua só que isso não funciona, mas que a prefeitura poderia procurar as associações de moradores e oferecer os subsídios para as associações ajudarem na molhagem, mas nem isso é capaz de se fazer, mesmo estando garantido por lei e o povo fica na situação. Mencionou ainda, que essa idéia de



Estado de Mato Grosso
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Plenário das Deliberações

anti-pó não irá dar certo, é só olhar a situações que estão as ruas do município, que o Executivo na dá conta de se fazer um trabalho adequado de terraplanagem, indagando qual o produto que se utiliza para se fazer o tapa buraco na cidade e, que, logicamente não era cascalho, mas virava um “poeirão” no período de seca. Disse que primeiro era preciso ter boas práticas na Secretaria de Infraestrutura, em utilizar o material adequado para se fazer a terraplanagem das ruas, pois se não quando chegar a época da seca além da poeira, que já e normal, terá essa poeira vermelha. Informou que irá encaminhar para as associações de moradores cópia da Lei de que trata sobre a possibilidade de convênio e, se as associações se sentirem provocadas a cobrar do município esse subsídio, acredita que será uma possibilidade de ajudar. Comentou que fez uma indicação para Secretaria de Estado de Segurança quanto à criação de um posto da Polícia Militar no bairro Cidade Alta, que já houve em outros tempos, pois, agora tem o Sicredi concluindo a instalação de uma agência naquela localidade e, portanto, precisam desse posto na grande Cidade Alta, dado a sua importância no ponto de vista de segurança e estrutura, sendo o bairro infelizmente deixado em segundo plano. Fez mais algumas considerações e agradeceu a oportunidade. Na sequência utilizou a tribuna o vereador **Oslen Dias dos Santos (Tuti)** que cumprimentando a todos, inicialmente lembrou das problemáticas que o município tinha com a coleta de lixo, o que foi solucionado com a aquisição de dois caminhões novos para coleta através de recursos próprios, além disto, um outro caminhão disponibilizado por meio da emenda do deputado federal Carlos Bezerra, assim solucionado todos os problemas em relação à coleta. Sobre a molhagem das ruas, vereador Tuti disse que a solução é semelhante, ou se compra caminhões para realizar os serviços ou se pavimenta o perímetro urbano do município, pois não há outra solução. Disse que tem até vergonha de utilizar a tribuna, pois esse não é problema dos vereadores, que o papel de um vereador e realizar cobranças, que se tivesse como essa Casa de Leis comprar um, dois ou até três caminhões com certeza compraria. Pontuou que os vereadores são o “para choque da população”, que a solução do problema imediata é, se aluga ou compra os caminhões. Continuando, Tuti pediu que os vereadores fiquem



Estado de Mato Grosso
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Plenário das Deliberações

atentos, pois o orçamento da Executivo já se acabando e acredita que em agosto comece aquela velha história de remanejamento dentro do orçamento para poder atender as situações. Concluiu, dizendo que sem planejamento nada funciona. Neste intermédio, o vereador concedeu aparte ao vereador **Valdecir José dos Santos (Mendonça)**, o qual falou que a colocação do vereador Tuti é perfeita e que a prefeitura não tem maquinários para atender a demanda do município. Relatou que os caminhões reformados já estão quebrados novamente e o recurso investido foi jogado no lixo. Comentou que há um financiamento para compra de equipamentos para Secretaria de Infraestrutura, mas está bloqueado na Caixa por conta de burocracia do departamento jurídico. Retomando sua fala, o vereador **Oslen Dias dos Santos (Tuti)** disse que não gosta de lembrar o passado, pois quando se começa se lembrar do passado mostra a incompetência do presente, falou também ele nunca viu um parecer jurídico ter prazo de até quarenta dias na questão de licitações e essa prática só acontece nesse município, que é um absurdo o jeito que as coisas vão indo, indagando onde esse município irá parar. Continuando, lembrou que em outras gestões os pareceres saíam em três ou quatro dias. Fez mais algumas considerações e agradeceu. Encerrada a fase do grande expediente, o Senhor Presidente solicitou do Soberano Plenário autorização para dispensar o intervalo regimental, o qual todos concordaram, logo, **passando à Ordem do Dia**, solicitando ao secretário a leitura do **Projeto de Lei nº 1982/2019**, que em súmula: “altera o artigo 10 da Lei Municipal nº 1.458/2006, e dá outras providências”, de autoria do Executivo Municipal, o qual foi discutido pela vereadora **Elisa Gomes Machado**, que disse que o projeto está modificando a Lei do Conselho Municipal de Saúde, pois em 2013 ou 2014 o então secretário de saúde mudou o número de conselheiros e esse número passou a ser não paritário. Disse que na época ela era da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária, bem como de Saúde, que na ocasião a comissão exarou um parecer pedindo que o número de conselheiros fosse paritário, mas enfim nada ocorreu e, agora, o Conselho solicitou essa mudança que a composição voltasse a ser paritária. Adiantou que seu voto seria favorável a propositura. Agradeceu.



Estado de Mato Grosso
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Plenário das Deliberações

Após a discussão, a matéria foi colocada em votação, a qual foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo solicitou-se do secretário a leitura do **Requerimento nº 047/2019**, que “requer que seja oficiado o Prefeito Municipal, Senhor Asiel Bezerra de Araújo, para que através do órgão competente determine o envio mensal de todos os relatórios emitidos pelos respectivos fiscais de contratos das licitações vigentes, detalhando os itens e quantidades recebidas, valores empenhados e pagos, destinação dos materiais, execução de obras ou prestação de serviços para saber se ocorreram em estrita conformidade com as especificações e condições previstas no respectivo contrato administrativo, entre outros, conforme o disposto no Art. 8º da Instrução Normativa 03/2018, para apreciação”, de autoria Vereadora Elisa Gomes Machado, o qual foi discutido pelos vereadores: **Elisa Gomes Machado**, a qual disse que já é a segunda vez que está solicitando os relatórios mensais dos fiscais de contratos, uma vez que tem acompanhado os processos licitatórios e que, pelo menos no site, o número de licitações é crescente, que em reais já ultrapassa os quarenta e três milhões. Disse que solicitando novamente, de modo que a Normativa 03/2018 seja cumprida e tenha a eficácia do que está escrito, é preciso capacitar os fiscais. Disse que para os vereadores o que lhe interessam é que os encaminhem os relatórios elaborados por esses servidores referentes aos contratos. **Mequiel Zacarias Ferreira**, o qual coadunou com as palavras da vereadora Elisa. Comentou que está acompanhando todas as obras que estão sendo realizadas no município desde o começo do seu mandato, que somente na creche do Panorama fez mais de trinta visitas e que nunca encontrou um fiscal de contrato, que pode até ser que tenha ido fiscalizar em um horário diferente de sua visita, mas não é possível que nunca tenham se encontrado. Disse também que esse ano realizou cinco visitas a creche do Imperial, e também nunca encontrou fiscal de contrato lá. Lembrou que o fiscal de contrato tem inclusive responsabilidades jurídicas. Fez menção aos problemas nas unidades de saúde, dizendo que são teoricamente o processo de fiscalização das obras e o fiscal de contrato que teriam essa responsabilidade de acompanhar e evitar problemas. Disse que se eventualmente a vereadora conseguir a resposta desse requerimento gostaria de ter acesso as



Estado de Mato Grosso
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Plenário das Deliberações

informações solicitadas, por ser uma forma de auxiliarem na cobrança e na fiscalização e também no esclarecimento de algumas coisas que não conseguem identificar no momento da visita ou as vezes o responsável da obra não se encontra para esclarecer alguns pontos. Concluiu dizendo que o fiscal teria essa atribuição. **Valdecir José dos Santos (Mendonça)**, o qual parabenizou a vereadora Elisa por propor esse requerimento, dizendo ser de fundamental importância ter esses dados dos contratos, indagando que tinha uma dúvida, se a solicitação da vereadora era desde o início do contrato. Neste intermédio, usando a prerrogativa de aparte, a vereadora **Elisa Gomes Machado** esclareceu que na abertura de um contrato o prefeito determina quem será o fiscal responsável até o encerramento do contrato e inclusive esse servidor responde juridicamente se ele não estiver fazendo o serviço como está na Normativa 003/2018. Retomando sua fala, o vereador **Valdecir José dos Santos (Mendonça)** falou que esse é o papel de um vereador fiscalizar e cobrar. Disse que o fiscal tem a responsabilidade de acompanhar a obra e registrar seu andamento. Após a discussão, a matéria foi colocada em votação, a qual foi aprovada por unanimidade. Na sequência, o secretário procedeu com a leitura do **Requerimento nº 048/2019** que “requer que seja oficiado o Prefeito Municipal e a Coordenação de Trânsito, Transporte e Segurança, que enviem amplas informações acerca da inserção do radar portátil (medidor estático portátil) no sistema de trânsito de Alta Floresta, considerando especialmente os custos referentes à sua manutenção, inclusive o aluguel mensal do aparelho e a cópia do contrato, bem como, o planejamento do Departamento quanto a sustentabilidade de manter esse tipo de equipamento, adequações necessárias no trânsito para tal funcionamento e planejamento informativo e formativo de tal alteração no trânsito à população, para apreciação”, de autoria do vereador Mequiel Zacarias Ferreira, o qual foi discutido pelos vereadores: **Mequiel Zacarias Ferreira**, dizendo que a proposição diz a respeito ao radar portátil que está sendo implantado no município. Afirmou ter recebido várias reclamações, especificamente em relação ao custo de manutenção mensal de oito mil Reais, pois é um aparelho alugado. Disse que os vereadores não podem permitir que



Estado de Mato Grosso
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Plenário das Deliberações

vire uma fábrica de multas para manter o equipamento. Disse também que a sua solicitação é para garantir a segurança de que esse aparelho não venha ser usado de maneira inadequada, além do que está solicitando todas as alterações no trânsito que são necessárias cuja a resolução do CONTRAN estabelece, porque estão fazendo uma modificação no sistema do trânsito do município e os usuários precisam saber como irá funcionar as identificações das placas, onde esse trabalho será feito, como será feito os custo de manutenção, além do aluguel, se essa proposta passou pelo Conselho Municipal de Trânsito o qual tem o obrigatoriedade de acompanhar as modificações no trânsito, enfim, e que acredita que não tenha passado. Afirmou que estas informações são para se ter uma base sólida para tomar as decisões necessárias. **Elisa Gomes Machado**, disse que o requerimento é muito pertinente, pois quando se entra no portal da transparência não se encontra nada sobre os contratos do radar móvel. Afirmou que será quase cem mil reais que sairão do bolso dos cidadãos altaflorestenses. **Luiz Carlos de Queiroz** disse que concorda com requerimento, mas essa Casa de Leis não precisa esperar a resposta da propositura para que medidas sejam tomadas, pois será instalada uma fábrica de multas no município e que essas decisões têm que ser tomadas de urgência. **Valdecir José dos Santos (Mendonça)**, disse acreditar que a sinalizações precisam ser melhoradas, e não a compra de radar, pois esse preço da manutenção mensal será tirado do bolso da população. **Oslen Dias dos Santos (Tuti)** disse que esse requerimento é muito pertinente. Fez menção a Lei de que trata da dispensa licitações para compra de até trinta e cinco mil reais, e que o contrato deste radar em um ano equivale à oitenta e oito mil reais e que, mesmo sendo uma adesão de ata de qualquer forma tem que se considerar. Relatou que faltam vários medicamentos, não tem caminhões para atender toda a demanda e o Executivo alugando um radar para multar a população. Acredita que a placa de velocidade na avenida de 40 KM/H deveria ser 60KM/H. Falou que o país esta passando por um momento delicado financeiramente e o município decide alugar um radar para multar as pessoas. Fez mais algumas considerações e agradeceu. **José Aparecido dos Santos (Cidão)**, parabenizou o autor da propositura e disse ser uma falta de respeito



Estado de Mato Grosso
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Plenário das Deliberações

com a sociedade e também com essa Casa de Leis. Afirmou que ele e o vereador “Tuti” fazem parte do Conselho Municipal de Trânsito e, em nenhum momento foram convidados para uma reunião para se tratar sobre esse radar. Falou que as pessoas já pagam caro demais impostos para andar nas vergonhosas ruas do município. **Mequiel Zacarias Ferreira**, para efeito de esclarecimento, o qual disse que não quer associar seu requerimento a nenhuma forma de favorecimento de não cumprimento da Lei, pois todos sabem que a Lei precisa ser cumprida, especialmente quanto a questão do excesso de velocidade. Relatou que o município tem sim um problema com excesso de velocidade no perímetro urbano e que já vivenciou uma série de acidentes. Comentou a falta de câmera de vigilância nos semáforos. Falou do seu ponto de vista em relação a propositura apresentada, que, o que tem que se questionar, se é viável ou não o radar funcionar na cidade e pelas quais condições ele irá funcionar. Após a discussão, a matéria foi colocada em votação, a qual foi aprovada por unanimidade. Neste momento o senhor presidente solicitou autorização do Soberano Plenário para leitura, discussão e votação das moções em bloco, o que foi aprovado por todos. Assim sendo, decorreu-se a leitura, em bloco: da **Moção nº 024/2019**, de “congratulações com a professora Durvalina Carvalho de Souza, simbolizando o reconhecimento e a gratidão pela sua missão educadora em prol do desenvolvimento da Educação no município”, de autoria da vereadora Elisa Gomes Machado; e da **Moção nº 025/2019** de “congratulações com o Projeto Social Bombeiros do Futuro por contribuir na formação humana e cidadã dos adolescentes do município”, de autoria da vereadora Aparecida Scatambuli Sicuto, as quais, em acatamento a sugestão apresentada pelo senhor presidente, em função do horário avançado e os compromissos dos homenageados presentes, discutiram as proposições somente os respectivos autores, a saber: **vereadora Elisa Gomes Machado**, a qual, na qualidade de autora da primeira propositura acrescentou razões a sua proposta, enaltecendo, reconhecendo e parabenizando o trabalho desenvolvido pela sua homenageada; e **vereador Charles Miranda Medeiros e vereadora Aparecida Scatambuli Sicuto**, os quais, na qualidade de autores da segunda propositura, do mesmo



Estado de Mato Grosso
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Plenário das Deliberações

modo acrescentaram razões a sua proposta, enaltecendo, reconhecendo e parabenizando o trabalho desenvolvido pelo Corpo de Bombeiros Militar através do Projeto Social “Bombeiros do Futuro”, composto pelos alunos que especificam, sob a instrução do 1º TEN BM Diego Oliveira dos Reis e SD BM Micael Maximo Da Cruz. Após a discussão, a moções 024 e 025/2019 foram colocadas em votação, as quais foram aprovadas por unanimidade. Concluída a pauta dos trabalhos, a vereadora Aparecida Scatambuli Siculo (Cida), na qualidade de presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, nos termos do Regimento Interno solicitou que fosse colocado sob deliberação do Plenário, pedido de dispensa de Redação Final do Projeto de Lei nº 1982/2019, o que, o senhor presidente assim o fez, sendo aprovado por unanimidade. Neste intermédio, o senhor presidente pediu que todos os vereadores permanecessem em seus lugares para prestigiarem uma apresentação do Projeto “Bombeiros do Futuro”, em atendimento ao pedido do SD BM Micael Maximo da Cruz. Para concluir, o Senhor Presidente comunicou os senhores vereadores que a Ata desta Sessão seria redigida e deliberada conforme disposição regimental. Nada mais havendo a tratar, agradecendo a proteção de Deus e a presença de todos, às 10h50min, o senhor presidente declarou encerrada a presente Sessão, e eu, Carlos Henrique de Lima Nascimento, Agente Legislativo Parlamentar, lavrei e digitei a presente ata, que após lida e achada conforme vai por mim subscrita, deliberada, autografada e assinada pelos membros da Mesa Diretora e demais Vereadores.